

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO- **CONSEPE**

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3232-8067 | (63) 3232-8238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 15, DE 04 DE SETEMBRO DE 2015

Dispõe sobre a criação do Curso de Especialização em Ensino de Comunicação/Jornalismo: Temas Contemporâneos (Câmpus de Palmas).

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 04 de setembro 2015, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Especialização em Ensino de Comunicação/Jornalismo: Temas Contemporâneos, Câmpus de Palmas, conforme Projeto, anexo único a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MÁRCIO SILVEIRA
Reitor

emc.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**PROJETO DE CRIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
ENSINO DE COMUNICAÇÃO/JORNALISMO: TEMAS
CONTEMPORÂNEOS (CÂMPUS DE PALMAS)**

Anexo único da Resolução nº 15/2015 – Consepe
Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 04 de setembro de 2015

PALMAS, TO
2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 15/2015 – CONSEPE

**CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO OBSERVATÓRIO DE PESQUISAS
APLICADAS AO JORNALISMO E AO ENSINO**

**PROJETO DE CRIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE
COMUNICAÇÃO/JORNALISMO: TEMAS CONTEMPORÂNEOS (CÂMPUS DE
PALMAS)**

PALMAS, TO
2015

**CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO OBSERVATÓRIO DE PESQUISAS
APLICADAS AO JORNALISMO E AO ENSINO**

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Prof. Dr. Márcio Antônio da Silveira

Vice-Reitor

Profa. Dra. Isabel Cristina Auler Pereira

Pró-Reitora de Graduação

Profa. Dra. Berenice Feitosa da Costa Aires

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Waldecy Rodrigues

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Dr. Abraham Damian Giraldo Zuniga

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Dr. Raimundo Nonato Noronha Alves

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários

Prof. Dra. Juscéia Aparecida Veiga Garbelini

Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento

Prof. Dr. Eduardo Andrea Lemus Erasmo

Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

M. Sc. Érica Lissandra Bertolossi Dantas

**CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO OBSERVATÓRIO DE PESQUISAS
APLICADAS AO JORNALISMO E AO ENSINO**

Diretora do Câmpus Universitário de Palmas
Profa. Dr^a. Ana Lúcia de Medeiros

Coordenador (es) do Curso
Dr. Francisco Gilson Rebouças Pôrto Junior
Dra. Cynthia Mara Miranda
Dr. João Nunes da Silva

**Colegiado do Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao
Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT)**
Dra. Cynthia Mara Miranda
Dr. Francisco Gilson Rebouças Pôrto Junior
Dr. João Nunes da Silva
Dr. Nelson Russo de Moraes
Dr. Rodrigo Barbosa e Silva

Comissão de Elaboração do Projeto
Dr. Francisco Gilson Rebouças Pôrto Junior
Dr. João Nunes da Silva

SUMÁRIO

1. DA IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	06
1.1. NOME DO CURSO.....	06
1.2. UNIDADE ACADÊMICA.....	06
1.3. DEPARTAMENTO.....	06
1.4. GRANDE ÁREA E ÁREA DO CONHECIMENTO.....	06
1.5. COORDENADOR.....	06
1.6. SUB-COORDENADOR 1.....	06
1.7. SUB-COORDENADOR 2.....	06
2. OBJETIVOS GERAIS.....	06
2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	06
3. JUSTIFICATIVA.....	07
4. PÚBLICO ALVO.....	09
4.1. REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO.....	09
5. PERÍODO DE EXECUÇÃO.....	09
6. MÓDULO, COMPONENTES CURRICULARES, EMENTA E CH.....	10
7. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES.....	11
7.1. UNIDADE RESPONSÁVEL PELO CURSO.....	11
7.2. CARGA HORÁRIA TOTAL.....	12
7.3. NÚMERO DE CURSISTAS E VAGAS.....	12
7.4. CERTIFICAÇÃO.....	13
7.5. EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA E CORPO DOCENTE.....	13
7.6. METODOLOGIA DAS AULAS.....	16
7.7. AVALIAÇÃO	17
7.8. CONTROLE DE FREQUÊNCIA.....	17
8. INVESTIMENTO.....	17
9. INSTRUÇÕES PARA A O PROCESSO SELETIVO E MATRÍCULA.....	18
9.1. PROCESSO SELETIVO.....	18
9.2. MATRÍCULA.....	20
10. ESTRUTURA CURRICULAR.....	20
11. EMENTÁRIO.....	21
12. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Nome do Curso: CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE COMUNICAÇÃO/JORNALISMO: TEMAS CONTEMPORÂNEOS

1.2 Unidade Acadêmica: Campus de Palmas

1.3 Departamento: Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino – OPAJE

1.4 Grande Área e Área do Conhecimento: Comunicação / Jornalismo

1.5 Coordenador: Prof. Dr. Francisco Gilson Rebouças Pôrto Junior

Telefones e e-mail: (63) 8402-8033 / gilsonportouft@gmail.com / gilsonporto@uft.edu.br

1.6 Sub-Coordenador 1: Prof. Dra. Cynthia Mara Miranda

Telefones e e-mail: (63) 8440-8343 / cynthiamara@mail.uft.edu.br

1.7 Sub-Coordenador 2: Prof. Dr. João Nunes da Silva

Telefones e e-mail: (63) 844-7395 / joao.ns@uft.edu.br

2. OBJETIVOS GERAIS

Tendo como foco os processos de formação e o ensino em Comunicação/Jornalismo, o projeto proposto tem como objetivos gerais:

- Promover a formação continuada em nível de especialização para docentes, jornalistas, comunicadores e outros profissionais ligados ao ato de comunicar, de praticar jornalismo e de ensinar jornalismo;
- Favorecer a eclosão de novos pesquisadores na confluência das áreas de comunicação, jornalismo e educação, bem como em um maior aprofundamento no contexto comunicacional da região, do país e das recentes mudanças mundiais.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Partindo do enunciado nos objetivos gerais, o projeto proposto tem como objetivos específicos:

- Promover a formação de grupos de estudo na confluência das áreas de comunicação, jornalismo e educação, articulando aos propósitos explicitados para a pesquisa e pós-graduação na Resolução do Conselho Universitário (CONSUNI) nº 11/2010 que dispõe sobre o Plano Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) – 2011-2015;
- Contribuir para a valorização dos profissionais da comunicação, do jornalismo e da educação que desenvolvem projetos, pesquisas e atuam na extensão nessas áreas de confluência;

- Proporcionar aos profissionais que atuam na área de confluência em comunicação, jornalismo e educação a oportunidade de ampliar e aprofundar conhecimentos ligados a temáticas contemporâneas, agregando elementos para transformação social.

3 JUSTIFICATIVA

O ensino de jornalismo no Brasil é área de estudo relativamente nova, tem seus estudos mais significativos em meados dos anos 1990. Normalmente evocada por ocasião dos movimentos de revisão e reformulação curriculares e, deixada para um plano revisional no restante do tempo, o ensino de jornalismo é uma temática essencial na construção e fortalecimento do conhecimento específico.

Quando se fala em formação em Comunicação Social e Jornalismo, competências e habilidades são evocadas como elementos “naturais” do processo. Porém essas competências e habilidades não são tão claras durante o processo de construção dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). De fato, formar em comunicação e/ou em jornalismo continua a ser um problema real do ensino.

A formação em jornalismo, por exemplo, transitou, na maior parte do século XX, por duas grandes vertentes, que representam formas de ver a ação do egresso em jornalismo. A primeira, ligada a uma tradição mais presente nas universidades europeias, privilegia a relação direta com os conhecimentos da Sociologia da Comunicação, da Comunicação Política, da Semiótica e da Teoria da Comunicação.

Com essa formação, densa e teórica baseada na sociologia, política e filosofia, defende-se que o egresso teria condições de “olhar e perceber” o espaço a sua volta de forma mais substancial, sabendo investigar e entendendo a sociedade a sua volta, podendo responder aos problemas demandados pela área com mais respaldo científico.

Por outro lado, a segunda, mais ligada à prática e a uma forte formação profissionalizante, encontra nos centros norte-americanos, seus defensores. Nesses centros de excelência, o eixo de formação é eminentemente profissional, reforçando-se o modelo com “com graduações curtas, que incorpora novas especialidades e reforça estratégias de investigação em alguns campos” (García, 2008, p.7). O eixo formativo do egresso em jornalismo é a prática e a inserção profissional em um mercado em transição constante (Melo, 2006).

Nos últimos vinte anos têm surgido, entretanto, uma terceira visão, que tenta abarcar as duas anteriores, criando um “equilíbrio” entre uma forte formação teórica e uma forte formação prático-profissionalizante (García, 2008; Noci, 2008). Essa terceira visão motivada, em grande parte, pelas transformações tecnológicas baseadas na internet, tem defendido a revisão dos currículos e das competências formativas no campo do jornalismo. Com isso, tem-se

introduzido disciplinas/matérias relacionadas a competências e habilidades multimídias, no processo de formação. Somem-se a isso, as demandas ocasionadas no âmbito mudanças curriculares (na Europa, por exemplo, Bolonha; no Brasil, as Novas Diretrizes Curriculares para os cursos de Jornalismo), que prevê a adaptação e aproximação dos currículos dos países pertencentes ao bloco europeu.

O nascimento da internet, neste aspecto, com suas múltiplas ferramentas, formatos e linguagens, tencionou a formação em jornalismo, além de proporcionar os meios para novos perfis formativos na área, que demandassem o domínio desse cabedal tecnológico (Manovich, 2005). Dessa forma, a atuação profissional, demandava mais do que a teorização com suportes da sociologia, filosofia ou política. A ação jornalística e o seu fazer, necessitavam, também de conhecimentos sobre digitalização, programação, interatividade e multimídia. Essa tensão resultante das novas tecnologias da comunicação e informação exige uma constante formação contínua, que não era vivenciada com tanta intensidade nos modelos anteriores.

A formação em jornalismo, antes defendida em dois eixos bem definidos, uma eminentemente mais teórica e, outra, eminentemente mais profissional, foram demandadas pelo impacto das tecnologias que surgem com a internet. Formar em rede, com metodologias específicas e investigação sólida destas tendências formativas, tem sido foco de pesquisadores no Brasil e em nos diversos blocos regionais, como por exemplo, na Comunidade Europeia.

Esse novo modelo formativo, que busca o equilíbrio entre o “pensar teórico” e o “fazer prático” no campo da formação em jornalismo, também é tencionado pela demanda dos atores do processo formativo. Esses atores (professores, alunos, técnicos, entres outros) permeiam a formação com suas experiências vivenciais e suas expectativas.

Dessa forma, de um lado, surgem elementos propulsores a integração imediata dessas novas tecnologias aos currículos. Esses docentes, como agentes de inovação, tentam adequar o ensino existente às novas práticas tecnológicas, muitas vezes com conteúdos de forma transversal, demandadas pelas práticas generalizadas no mercado emergente (Palacios, 2002; Porto Jr, 2012). Dessemelhante desses existem docentes que veem as tecnologias surgidas com mais cuidado, resistindo a sua integração ao espaço formativo e aos currículos praticados.

A proposta em curso consiste em permitir aos profissionais que atuam na área de confluência em comunicação, jornalismo e educação a oportunidade de ampliar e aprofundar conhecimentos ligados a temáticas contemporâneas, agregando elementos para transformação social.

Nesse sentido, a presente proposta de especialização possibilitará a consolidação das linhas de pesquisa do Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT), a saber:

Eixo 1: Processos formativos e de ensino em Comunicação, Jornalismo e Educação

Eixo 2: Políticas de formação e de ensino em Comunicação, Jornalismo e Educação

Eixo 3: Estudos culturais e contemporâneos em Comunicação, Jornalismo e Educação

Eixo 4: Tecnologias da Informação e da Comunicação Digitais, produtos e processos comunicacionais

Com isso, o corpo de pesquisadores envolvidos na presente proposta espera favorecer a eclosão de novos pesquisadores, bem como em um maior aprofundamento no contexto comunicacional da região, do país e das recentes mudanças mundiais.

4. PÚBLICO ALVO

Formar 30 profissionais da Comunicação, do Jornalismo e da Educação (e áreas afins) que desenvolvem projetos, pesquisas e atuam na extensão nas áreas de confluência da Comunicação, do Jornalismo e da Educação.

4.1. REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO

- Ser jornalista, preferencialmente, diplomado na área, com atuação no Estado do Tocantins ou profissional de área que atue na confluência das áreas de Comunicação, do Jornalismo e da Educação;
- Ter concluído o Ensino Superior (em qualquer área do conhecimento);
- Comprometer-se a desenvolver estudos e pesquisas na confluência das áreas de Comunicação, do Jornalismo e da Educação, no mínimo, pelo mesmo período de realização do curso, após a sua conclusão;
- Ter disponibilidade de pelo menos 10 horas semanal para estudos complementares durante o curso.

5. PERÍODO DE EXECUÇÃO

- Início: **NOVEMBRO** de 2015 (previsão).
- Término: **OUTUBRO** de 2016 (previsão).

6. MÓDULO, COMPONENTES CURRICULARES, EMENTA RESUMIDA E CARGA HORÁRIA POR MÓDULO

A “Especialização em Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos” é dividida em quatro módulos com um total de 11 disciplinas de 30 h e 1 disciplina de 60 h, conforme quadro a seguir:

Quadro I: Composição dos módulos e disciplinas da “Especialização em Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos”.

MÓDULO	COMPONENTES CURRICULARES	EMENTA RESUMIDA	CARGA HORÁRIA /MÓDULO	PERÍODO
1	Comunicação e Jornalismo(s): contemporaneidade e formação profissional	Universidade e comunicação: a construção do saber, das políticas públicas, da profissão e da sociedade. Relação formação e sociedade na pós-modernidade: Globalização, sujeito pós-moderno e desenvolvimento regionalizado. A profissão jornalística.	60 h	25 e 26. Setembro / 2015
	Comunicação, sociedade e jornalismo: a construção da imagem	Comunicação e sociedade, comunicação e cultura; jornalismo e sociedade. Desafios e perspectivas do jornalismo na sociedade contemporânea. Imagem e jornalismo, integração texto e imagem no jornalismo. Crises do jornalismo. Ensino de jornalismo.	30 h	30 e 31. Outubro / 2015
	Produção Intelectual I	Síntese e produção textual, com produção de artigo acadêmico em autoria e/ou coautoria dos discentes e docentes, sistematizando conhecimentos e conteúdos apreendidos no módulo.	30 h	27 e 28. Novembro / 2015
2	Comunicação e sociedade I: a violência como produto	A cultura popular. A sociedade e os meios populares de comunicação. Televisão e realidade. A televisão e a programação popular. Vida e morte na contemporaneidade. A violência como pauta e a pauta da violência. O sensacionalismo como notícia. Criminalidade na televisão: o telejornalismo policial.	30 h	11 e 12. Dezembro / 2015
	Internet, prestação de contas e transparência	Estado, sociedade e controle social. Convergência entre o campo da comunicação e o campo da democracia. Transparência na gestão pública a partir do fenômeno da internet. Fortalecimento da <i>accountability</i> pela evolução da comunicação e pelo amadurecimento da democracia.	30 h	29 e 30. Janeiro / 2016
	Produção Intelectual II	Síntese e produção textual, com produção de artigo acadêmico em autoria e/ou coautoria dos discentes e docentes, sistematizando conhecimentos e conteúdos apreendidos no módulo.	30 h	26 e 27. Fevereiro / 2016
3	Sociedade da Informação, Inclusão e Cidade Digital	Informação e Conhecimento. Revoluções tecnológicas e seus efeitos na sociedade. A sociedade da informação no Brasil. Sociedade da Informação ou Sociedade de Conhecimento. Sociedade da Informação e inclusão digital. Inclusão e Exclusão Digital. Sociedade Tecnológica, Inclusão e Educação. Inclusão e Cidades digitais.	30 h	18 e 19. Março / 2016
	Comunicação e sociedade II: estudos de gênero	Abordagem de referências teórico-metodológicas dos estudos de gênero provenientes de distintas áreas do conhecimento para compreensão da construção dos papéis sociais distintos por sexo na sociedade. Representação da imagem da mulher nos meios de comunicação. Desafios para a construção da igualdade entre os gêneros no Brasil.	30 h	29 e 30. Abril / 2016
	Produção Intelectual III	Síntese e produção textual, com produção de artigo acadêmico em autoria e/ou coautoria dos discentes e docentes, sistematizando conhecimentos e conteúdos apreendidos no módulo.	30 h	20 e 21. Maio / 2016
	Inovação Tecnológica na comunicação e no jornalismo	Conceitos relacionados à propriedade Intelectual e inovação; a propriedade intelectual como ferramenta	30 h	24 e 25. Junho /

4		de transferência de tecnologia; conceitos em empreendedorismo; O processo de construção das inovações; Criatividade; Principais inovações na comunicação; Impactos das inovações tecnológicas na qualidade e na rapidez da comunicação e no jornalismo; Influências das inovações nos aspectos sociais, culturais e econômicos no contexto do mundo globalizado; A comunicação e o jornalismo como essencial instrumento da difusão das inovações tecnológicas.		2016
	Metodologia do trabalho científico e da pesquisa em comunicação e jornalismo	Introdução as linguagens de acesso as diferentes fontes de produção da pesquisa científica: ferramentas metodológicas. Teorias da Pesquisa. Tipos de Pesquisa. Artigo científico: tipos, formas e relação com qualis.	30 h	29 e 30. Julho/2016
	Orientação e acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso	Sistematização das produções intelectuais I, II e III para construção de um percurso intelectual-formativo que contemple a confluência entre Comunicação, Jornalismo e Educação.	30 h	26 e 27. 08.2016
CARGA HORÁRIA TOTAL – PRESENCIAL			390 h	

7. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

O curso será presencial e será ministrado na Universidade Federal do Tocantins, Campus de Palmas no espaço de sala de aula a ser definido pela Direção do Campus. O curso totalizará 390 horas de atividades letivas. O curso terá a duração prevista de 12 (doze meses), com aulas as sextas-feiras das 14:00 h às 18:00 h e 19:00 h às 22:00 h; sábados das 07:00 h às 12:00 h, das 13:00 h às 18:00 h e das 19:00 h às 22:00 h. Totalizando 12 encontros mensais de 30 horas.

O Período das aulas e das atividades do curso seguem o calendário previsto no item 6, porém podem ser ajustados visando adaptar a disponibilidade dos docentes/professores e de estrutura da UFT.

As disciplinas “Produção Intelectual I, II e III” têm como objetivo a sistematização/síntese dos conteúdos e temáticas apresentados pelo docente em sala de aula e nas leituras obrigatórias e complementares. Trata-se de um momento avaliativo obrigatório, onde discentes e docentes do módulo geram uma produção textual (artigo acadêmico) em autoria e/ou coautoria dos discentes e docentes, sistematizando conhecimentos e conteúdos apreendidos no módulo. Os artigos produzidos nas disciplinas “Produção Intelectual I, II e III” visam à publicação em revistas com Qualis.

O produto final da disciplina “Orientação e acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso” poderá ser organizado em forma de livro(s) para publicização ao término do curso.

7.1. UNIDADE RESPONSÁVEL PELO CURSO

Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT), Campus Palmas.

7.2. CARGA HORÁRIA TOTAL

- 390 horas

7.3. NÚMERO DE CURSISTAS E VAGAS

- 30 participantes.

A Especialização em “Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos” prevê que, do quantitativo final (30 cursistas), haja reserva de vagas para o sistema de cotas (etnia indígena e quilombola), para técnico-administrativos da UFT e para pessoas com deficiência, conforme quadro a seguir:

Quadro II: Vagas e reserva de cotas para a “Especialização em Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos”.

Vagas ^a	Reserva para sistema de cotas: Indígena ^b	Reserva para sistema de cotas: Quilombola ^c	Reserva para Técnico-administrativo ^d	Reserva para deficientes ^e
21 vagas (seleção universal)	2	2	3	2

Observações:

a) O total de vagas é de 30 participantes, sendo 22 via seleção universal, 2 via cota indígena, 2 via cota quilombola, 2 técnico-administrativos e 2 via cota para portadores de deficiência.

b) À luz do § 2º do Art. 10 da Portaria nº. 18, de 11 de novembro de 2012, do Ministério da Educação e da UFT manter a cota de 5% para os indígenas de acordo com a Resolução do Consepe 3A/2004, alterada pela Resolução do Consepe 10/2011, se estabelece nesse processo a cota idêntica. O candidato terá que cumprir também todas as exigências para a seleção.

c) A UFT mantém a cota de 5% para quilombola, conforme Resolução do Consuni nº14/2013. Nesse sentido, se estabelece nesse processo a cota idêntica. Serão considerados remanescentes das comunidades dos quilombos, em conformidade com o art. 2º do Decreto no 4.887, de 20 de novembro de 2003, os grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida. O candidato terá que cumprir também todas as exigências para a seleção.

d) Em conformidade com o que é praticado na UFT, art. 30 da resolução CONSEPE nº 09/2010, tendo que cumprir também todas as exigências para a seleção e matrícula.

e) Considera-se pessoa com deficiência aquela que se enquadrar nas disposições contidas no Decreto Federal nº 3298/99. O candidato que declarar deficiência concorrerá em igualdade de condições com os demais candidatos, de acordo com a legislação aplicável e as normas deste projeto.

As vagas não ocupadas pelos cotistas passam a integrar a seleção universal. Para concorrer às vagas reservadas por meio do Sistema de Cotas para Etnia indígena, quilombola, para técnico-administrativo ou para pessoa com deficiência, na inscrição o candidato deverá encaminhar no envelope lacrado, os seguintes documentos:

PARA INDÍGENA: 01 (uma) cópia autenticada da declaração emitida pela FUNAI (conforme modelo disponibilizado no anexo 1), atestando que o mesmo pertence à etnia indígena, uma cópia do comprovante de inscrição e uma cópia autenticada do documento de identidade.

PARA QUILOMBOLA: 01 (uma) cópia autenticada da declaração emitida pela Associação do quilombo de sua região (conforme modelo disponibilizado no anexo 2), atestando que o mesmo é quilombola, uma cópia do comprovante de inscrição e uma cópia autenticada do documento de identidade.

PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: 01 (uma) cópia autenticada da declaração emitida pela Associação que agrega os membros portadores da deficiência específica (conforme modelo disponibilizado no anexo 3), atestando que o mesmo é deficiente, uma cópia do comprovante de inscrição e uma cópia autenticada do documento de identidade.

PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 01 (uma) cópia do contracheque vigente ou uma declaração do Departamento de Recursos Humanos que confirme sua condição de técnico-administrativo da UFT.

7.4. CERTIFICAÇÃO

- Universidade Federal do Tocantins.
- Título: ESPECIALISTA EM ENSINO DE COMUNICAÇÃO/JORNALISMO: TEMAS CONTEMPORÂNEOS

7.5. EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA E CORPO DOCENTE

O curso contará com o apoio técnico da coordenação do Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT), Campus Palmas, e de bolsistas (do Programa Bolsa Permanência) para as atividades de acompanhamento e organização dos dados e contatos com os cursistas e docentes.

O corpo docente é constituído por professores da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Palmas e Arraias, que trabalham diretamente com a temática da formação

e do ensino da Comunicação e do Jornalismo, e professores colaboradores voluntários convidados de outras instituições que trabalham com temáticas afins.

O quadro a seguir, apresenta os módulos, componentes curriculares do curso e professores:

Quadro III: Composição dos professores e/ou equipes de professores por módulos e disciplinas da “Especialização em Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos”.

MÓDULO	COMPONENTES CURRICULARES	EMENTA RESUMIDA	CARGA HORÁRIA /MÓDULO	PROFESSORES
1	Comunicação e Jornalismo(s): contemporaneidade e formação profissional	Universidade e comunicação: a construção do saber, das políticas públicas, da profissão e da sociedade. Relação formação e sociedade na pós-modernidade: Globalização, sujeito pós-moderno e desenvolvimento regionalizado. A profissão jornalística.	60 h	Prof. Dr. Francisco Gilson Rebouças Porto Junior (Lattes: http://lattes.cnpq.br/8025807807825011) Prof. M. Sc. Daniela Barbosa de Oliveira (Lattes: http://lattes.cnpq.br/4256109270620897)
	Comunicação, sociedade e jornalismo: a construção da imagem	Comunicação e sociedade, comunicação e cultura; jornalismo e sociedade. Desafios e perspectivas do jornalismo na sociedade contemporânea. Imagem e jornalismo, integração texto e imagem no jornalismo. Crises do jornalismo. Ensino de jornalismo.	30 h	Prof. Dr. João Nunes da Silva (Lattes: http://lattes.cnpq.br/0049405562439579)
	Produção Intelectual I	Síntese e produção textual, com produção de artigo acadêmico em autoria e/ou coautoria dos discentes e docentes, sistematizando conhecimentos e conteúdos apreendidos no módulo.	30 h	Prof. Dr. Francisco Gilson Rebouças Porto Junior (Lattes: http://lattes.cnpq.br/8025807807825011) Prof. M. Sc. Daniela Barbosa de Oliveira (Lattes: http://lattes.cnpq.br/4256109270620897) Prof. Dr. João Nunes da Silva (Lattes: http://lattes.cnpq.br/0049405562439579)
2	Comunicação e sociedade I: a violência como produto	A cultura popular. A sociedade e os meios populares de comunicação. Televisão e realidade. A televisão e a programação popular. Vida e morte na contemporaneidade. A violência como pauta e a pauta da violência. O sensacionalismo como notícia. Criminalidade na televisão: o telejornalismo policial.	30 h	Prof. Dr. Rodrigo Barbosa e Silva (Lattes: http://lattes.cnpq.br/3797407606209545)
	Internet, prestação de contas e transparência	Estado, sociedade e controle social. Convergência entre o campo da comunicação e o campo da democracia. Transparência na gestão pública a partir do fenômeno da internet. Fortalecimento da <i>accountability</i> pela evolução da comunicação e pelo amadurecimento da democracia.	30 h	Prof. Dr. Nelson Russo de Moraes (Lattes: http://lattes.cnpq.br/6708471420702848)

	Produção Intelectual II	Síntese e produção textual, com produção de artigo acadêmico em autoria e/ou coautoria dos discentes e docentes, sistematizando conhecimentos e conteúdos apreendidos no módulo.	30 h	Prof. Dr. Rodrigo Barbosa e Silva (Lattes: http://lattes.cnpq.br/3797407606209545) Prof. Dr. Nelson Russo de Moraes (Lattes: http://lattes.cnpq.br/6708471420702848)
3	Sociedade da Informação, Inclusão e Cidade Digital	Informação e Conhecimento. Revoluções tecnológicas e seus efeitos na sociedade. A sociedade da informação no Brasil. Sociedade da Informação ou Sociedade de Conhecimento. Sociedade da Informação e inclusão digital. Inclusão e Exclusão Digital. Sociedade Tecnológica, Inclusão e Educação. Inclusão e Cidades digitais.	30 h	Prof. Dra. Darlene Teixeira Castro (Lattes: http://lattes.cnpq.br/8766578585291045)
	Comunicação e sociedade II: estudos de gênero	Abordagem de referências teórico-metodológicas dos estudos de gênero provenientes de distintas áreas do conhecimento para compreensão da construção dos papéis sociais distintos por sexo na sociedade. Representação da imagem da mulher nos meios de comunicação. Desafios para a construção da igualdade entre os gêneros no Brasil.	30 h	Prof. Dra. Cynthia Mara Miranda (Lattes: http://lattes.cnpq.br/3694775809256234)
	Produção Intelectual III	Síntese e produção textual, com produção de artigo acadêmico em autoria e/ou coautoria dos discentes e docentes, sistematizando conhecimentos e conteúdos apreendidos no módulo.	30 h	Prof. Dra. Darlene Teixeira Castro (Lattes: http://lattes.cnpq.br/8766578585291045) Prof. Dra. Cynthia Mara Miranda (Lattes: http://lattes.cnpq.br/3694775809256234)
4	Inovação Tecnológica na comunicação e no jornalismo	Conceitos relacionados à propriedade Intelectual e inovação; a propriedade intelectual como ferramenta de transferência de tecnologia; conceitos em empreendedorismo; O processo de construção das inovações; Criatividade; Principais inovações na comunicação; Impactos das inovações tecnológicas na qualidade e na rapidez da comunicação e no jornalismo; Influências das inovações nos aspectos sociais, culturais e econômicos no contexto do mundo globalizado; A comunicação e o jornalismo como essencial instrumento da difusão das inovações tecnológicas.	30 h	Prof. M. Sc. Marco Antonio Baleeiro Alves (Lattes: http://lattes.cnpq.br/4217673740631634)
	Metodologia do trabalho científico e da pesquisa em comunicação e jornalismo	Introdução as linguagens de acesso as diferentes fontes de produção da pesquisa científica: ferramentas metodológicas. Teorias da Pesquisa. Tipos de Pesquisa. Artigo científico: tipos, formas e relação com qualis.	30 h	Prof. Dr. Francisco Gilson Rebouças Porto Junior (Lattes: http://lattes.cnpq.br/8025807807825011) Prof. M. Sc. Daniela Barbosa de Oliveira (Lattes: http://lattes.cnpq.br/4256109270620897)
	Orientação e	Sistematização das produções	30 h	Todos

	acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso	intelectuais I, II e III para construção de um percurso intelectual-formativo que contemple a confluência entre Comunicação, Jornalismo e Educação.		
CARGA HORÁRIA TOTAL – PRESENCIAL			390 h	

O quadro a seguir apresenta o corpo docente envolvido, a titulação e as instituições de formação dos professores:

Quadro IV: Quadro de professores por formação da “Especialização em Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos”.

Professor	Formação	Instituição Formadora	Instituição Atual
Cynthia Mara Miranda	Jornalista, Doutora em Ciências Sociais	UnB	OPAJE/UFT
Daniela Barbosa de Oliveira	Jornalista, Mestra em Ciências do Ambiente	UFT	SECOM e OPAJE/UFT
Darlene Teixeira Castro	Jornalista, Doutora em Comunicação	UFBA	UNITINS e OPAJE/UFT
Francisco Gilson Rebouças Porto Junior	Jornalista, Pedagogo, Doutor em Comunicação	UFBA	OPAJE/UFT
João Nunes da Silva	Sociólogo, Doutor em Comunicação	UFBA	OPAJE/UFT
Marcos Antonio Baleeiro Alves	Químico, Mestre em Agroenergia	UFT	NIT/UFT
Nelson Russo de Moraes	Administrador, Doutor em Comunicação	UFBA	UNESP e OPAJE/UFT
Rodrigo Barbosa e Silva	Pedagogo, Doutor em Comunicação	UFBA	UNITINS e OPAJE/UFT

Nº total de professores: 08

Nº de professores mestres: 02

Nº de professores doutores: 06

Nº de professores especialistas: 00

Nº de professores de outras instituições: 04

7.6 METODOLOGIA DAS AULAS

A escolha da metodologia é definida por cada docente/professor, devendo ser uma combinação entre os métodos indicados:

- Aulas expositivas, dialogadas e práticas permitindo a interação do grupo;
- Leituras e estudos dirigidos que subsidiarão discussões em grupos e apresentação de seminários;
- Tarefas dirigidas com a função de retomar assuntos nos quais foram detectadas lacunas na aprendizagem;
- Estudos de casos e simulações;
- Dinâmicas de grupo que ao promoverem a aprendizagem também promovem a interação grupal e possibilitem a cooperação;

- Participação em projetos de pesquisa, projetos de extensão e/ou desenvolvimento e projetos de ensino.

As atividades serão realizadas em dois dias seguidos, com carga horária diária compatível ao da disciplina prevista. Além disto, estão previstas 30 horas para orientação dos trabalhos finais. Será fomentada a construção do Trabalho de Conclusão de Curso no transcorrer das disciplinas, havendo momentos específicos para sistematização das informações e produções.

O Trabalho de Conclusão de Curso, fruto de um processo construído ao longo do curso e das disciplinas, será orientado por um professor do curso, e tem como objetivo fortalecer os conhecimentos jornalístico-comunicacionais. Depois de elaborada com orientação presencial, o trabalho de conclusão será apresentado a uma banca de professores para avaliação.

7.7 AVALIAÇÃO

Para obter a aprovação o aluno deverá ser aprovado em todas as disciplinas, devendo alcançar a nota mínima 7,0 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), em cada módulo, sistematizadas nas disciplinas Produção Intelectual I, II e III; possuir frequência mínima de 75% em todas as disciplinas e cumprir com a elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Para composição da nota final serão levados em consideração:

- a) Os resultados das avaliações escritas: produzidas em cada módulo, sistematizadas nas disciplinas Produção Intelectual I, II e III, em forma de artigo;
- b) A participação do aluno nas atividades desenvolvidas nas diferentes disciplinas, observada pelos professores;
- c) Resultados dos trabalhos de grupo e individuais que gerem elementos que favoreçam a sistematização nas disciplinas Produção Intelectual I, II e III, em forma de artigo.

7.8 CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O controle de frequência é atividade obrigatória e será realizada pelo professor/docente de cada disciplina. A frequência será transcrita para o diário de classe, cujo documento registrará também os conteúdos ministrados e as atividades realizadas. Para aprovação no curso, o estudante deverá possuir frequência mínima de 75%.

8. INVESTIMENTO

O curso de “Especialização em Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos” é gratuito aos participantes. Os coordenadores e professores atuarão de forma

voluntária no projeto do curso, sem nenhum tipo de bolsa ou apoio financeiro. Todos os docentes são pesquisadores do Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT) ou mantém relações diretas com as atividades do núcleo.

9. INSTRUÇÕES PARA O PROCESSO SELETIVO E MATRÍCULA

9.1. PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo para discente na “Especialização em Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos” consiste em:

- a) **Inscrição:** entrega do comprovante de inscrição com documentos.
- b) **Análise curricular:** entrega do currículo Lattes impresso da Plataforma Lattes (www.lattes.cnpq.br), cópia dos documentos pessoais (CPF/Identidade) e cópia do histórico de graduação e do certificado de graduação, ambos autenticados e comprovação das informações curriculares (declaração e/ou cópia da produção).
- c) **Elaboração de um memorial**, entre 3 e 5 páginas, relatando suas experiências na área (indicar as atividades mais relevantes, pesquisa(s) de campo ou prática jornalística-comunicacional).
- d) **Carta de intenções:** o candidato deverá expressar como se vê inserido nas linhas e/ou atividades de pesquisa do Núcleo OPAJE-UFT.

Esses documentos deverão ser impressos e entregues em envelope lacrado contendo na parte externa: Identificação do candidato (nome completo) e qual sistema de seleção (universal; cotas: indígenas; cotas: quilombola; cota: técnico-administrativo; cota: pessoa com deficiência).

A seleção será realizada por uma banca avaliadora composta por professores/docentes designados pela coordenação do Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT). Os critérios de avaliação dos documentos entregues pelos candidatos à discente na “Especialização em Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos” envolvem:

- a) **Análise curricular** (eliminatório e classificatório): nessa fase o(s) candidato(s) será(ão) avaliado(s) pelo(s) item(ns) constante(s) no Currículo Lattes impresso e comprovado, seguindo a pontuação:

Quadro V: Critérios e indicadores de experiência para a análise do currículo						
Critérios/Indicadores	Pontuação por item					Pontuação Máxima
Graduação na área do curso (certificado e histórico	Será	computado	1,0	ponto	por	2,0

de graduação)	graduação na área (contagem máxima: 2 graduações)	
Graduação em outra área diferente do curso (certificado e histórico de graduação)	Será computado 0,5 ponto por graduação na área (contagem máxima: 2 graduações)	1,0
Experiência profissional (docente, profissional da comunicação e/ou outra experiência com comprovação de atividade profissional)	Será computado 0,5 ponto por semestre, sem sobreposição de tempo. (Contagem máxima: 4 semestres)	2,0
Produção acadêmica (artigos em eventos, artigos publicados em revistas acadêmicas)	Será computado 0,5 ponto por produção nas áreas de jornalismo, comunicação e educação (contagem máxima: 2 pontos)	2,0
Produção técnica (elaboração de artigos em jornais, revistas e assemelhados).	Será computado 0,5 ponto por produção nas áreas de jornalismo, comunicação e educação (contagem máxima: 2 pontos)	2,0
Participação em projetos de pesquisa e/ou extensão em Grupos e/ou Núcleos de pesquisa na UFT e/ou outras instituições de ensino, extensão e pesquisa.	Será computado 0,25 ponto por semestre, sem sobreposição de tempo. (Contagem máxima: 4 semestres)	1,0
Total máximo de pontos		10,0

b) Análise do memorial (eliminatório e classificatório): a escrita do memorial deverá incluir a trajetória do (a) candidato(a), sua(s) experiência(s) e vivência(s) profissional(is), sendo avaliado conforme a pontuação:

Quadro VI: Critérios e indicadores de experiência/vivências para a análise do memorial	
Critérios/Indicadores	Pontuação Máxima
Conhecimentos nas áreas de confluência (Comunicação, Jornalismo e Educação)	3,0
Compreensão de sua trajetória acadêmico-profissional	3,0
Capacidade de articulação dos conhecimentos na produção e escrita para elaboração de um memorial	4,0
Total máximo de pontos	10,0

A nota final será calculada com base na soma aritmética simples ($NQI + NQ II$, dividido por 2 = NF), onde NQI = Nota do quadro I, NQII = Nota do quadro II e NF = nota final.

Os candidatos serão classificados de acordo com a nota final (NF) em ordem decrescente. Em caso de empate entre os candidatos, terá preferência o candidato de maior idade, de acordo com o parágrafo único do art. 27 da Lei nº 10.741/03 (Estatuto do Idoso). Persistindo o empate, terá preferência o candidato que obtiver: a) nota maior no memorial; b) nota maior na análise curricular e, c) carta de intenções.

O resultado final será publicado no site www.uft.edu.br, indicando o nome do candidato, a nota da análise curricular, a nota de análise do memorial e a classificação final. No total serão ofertadas 30 (trinta vagas). Serão classificados até 2 vezes o número de vagas (se houver), podendo os candidatos serem selecionados a partir da necessidade do curso e conforme ordem decrescente da nota final (NF) obtida.

9.2. MATRÍCULA

O processo de matrícula do(s) candidato(s) aprovado(s) para discente(s) na “Especialização em Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos” consistirá:

a) Entrega de Documentação, conforme orientações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFT.

10. ESTRUTURA CURRICULAR

Coordenador: Prof. Dr. Francisco Gilson Rebouças Pôrto Junior

Sub-Coordenador 1: Profa. Dr. Cynthia Mara Miranda

Sub-Coordenador 2: Prof. Dr. João Nunes da Silva

Quadro VII: Estrutura Curricular (módulos, disciplinas e carga horária) da “Especialização em Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos”.

Disciplinas	Carga Horária			Docente Responsável e Participantes	Titulação	IES onde atua
	T	P ou TP	Total			
Comunicação e Jornalismo(s): contemporaneidade e formação profissional	30	30	60	Francisco Gilson Rebouças Porto Junior Daniela Barbosa de Oliveira	Dr. M. Sc.	UFT Secom e OPAJE/UFT
Comunicação, sociedade e jornalismo: a construção da imagem	30	-	30	João Nunes da Silva	Dr.	UFT
Produção Intelectual I	-	30	30	Francisco Gilson Rebouças Porto Junior João Nunes da Silva Daniela Barbosa de Oliveira	Dr. Dr MSc.	UFT UFT SECOM e OPAJE/UFT
Comunicação e sociedade I: a violência como produto	30	-	30	Rodrigo Barbosa e Silva	Dr.	UNITINS e OPAJE/UFT
Internet, prestação de contas e transparência	30	-	30	Nelson Russo de Moraes	Dr.	UNESP e OPAJE/UFT
Produção Intelectual II	-	30	30	Rodrigo Barbosa e Silva Nelson Russo de Moraes	Dr. Dr.	UNITINS e OPAJE/UFT UNESP e OPAJE/UFT
Sociedade da Informação, Inclusão e Cidade Digital	30	-	30	Darlene Teixeira Castro	Dra.	UNITINS
Comunicação e sociedade II: Estudos de gênero	30	-	30	Cynthia Mara Miranda	Dra.	UFT
Produção Intelectual III	-	30	30	Cynthia Mara Miranda Darlene Teixeira Castro	Dra. Dra.	UFT UNITINS
Inovação Tecnológica na comunicação e no jornalismo	30	-	30	Marcos Antonio Baleeiro	M.Sc.	UFT
Metodologia do trabalho científico e da pesquisa em comunicação e jornalismo	30	-	30	Francisco Gilson Rebouças Porto Junior Daniela Barbosa de Oliveira	Dr. M. Sc.	UFT
Orientação e acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso	-	30	30	Francisco Gilson Rebouças Porto Junior Daniela Barbosa de Oliveira João Nunes da Silva Rodrigo Barbosa e Silva	Dr. M. Sc. Dr. Dr.	UFT SECOM e OPAJE UFT

				Nelson Russo de Moraes Cynthia Mara Miranda Darlene Teixeira Castro	Dr. Dra. Dr.	UNITINS e OAJE UNESP e OAJE UFT e OAJE UNITINS
--	--	--	--	---	--------------------	--

Legendas: T = Créditos Teóricos (15 h/a) P = Créditos Práticos (15 h/a) ou TP = Créditos Teórico-Práticos (15 h/a)

11. EMENTÁRIO

As disciplinas da proposta de “Especialização em Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos” consistem na seguinte identidade:

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Comunicação e Jornalismo(s): contemporaneidade e formação profissional	60 h
EMENTA	
Universidade e comunicação: a construção do saber, das políticas públicas, da profissão e da sociedade. Relação formação e sociedade na pós-modernidade: Globalização, sujeito pós-moderno e desenvolvimento regionalizado. A profissão jornalística.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARNEIRO, Roberto. A evolução da economia e do emprego : novos desafios para os sistemas educativos no dealbar do século XXI. Porto: Edições ASA, 1995. Disponível em: < http://www.cursoverao.pt/c_1995/RCar-01.html >. Acesso em: 1 maio 2012.	
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . São Paulo: Paz e Terra, 2000.	
GIDDENS, Anthony. Mundo em descontrolo : o que a globalização está fazendo de nós. Rio de Janeiro: Record, 2003.	
MEDINA, Cremilda. Profissão jornalista : responsabilidade social. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.	
PÔRTO JUNIOR, F. G. R. Entre Comunicação e Educação : o Processo de Bolonha e as ações formativas em cursos de Comunicação Social/Jornalismo em Portugal. 2012. 614 f. Tese (Doutorado em Comunicação Social) – Salvador: UFBA/ Faculdade de Comunicação, 2012. Capítulos 1, 2 e 3. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/12911 ou https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/12911/1/Francisco%20Gilson%20Rebou%C3%A7as%20Porto%20J%C3%BAnior.pdf	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Comunicação, sociedade e jornalismo: a construção da imagem	30 h
EMENTA	
Comunicação e sociedade, comunicação e cultura; jornalismo e sociedade. Desafios e perspectivas do jornalismo na sociedade contemporânea. Imagem e jornalismo, integração texto e imagem no jornalismo. Crises do jornalismo. Ensino de jornalismo.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. **A imagem**. 2. Ed. Campinas: Papirus, 1993.

BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. McLuhan, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1974.

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é Comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos; 67). NEVEU, Erick. **Sociologia do jornalismo**. São Paulo. SP: Loyola, 2006.

SOUSA, Pedro Jorge. **Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação e dos Media**. 2 ed. Porto. 2006.

DISCIPLINA**CARGA HORÁRIA****Produção Intelectual I****30 h**

EMENTA

Síntese e produção textual, com produção de artigo acadêmico em autoria e/ou coautoria dos discentes e docentes, sistematizando conhecimentos e conteúdos apreendidos no módulo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERLO, David. **O processo da comunicação: introdução à teoria e à prática**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga (org.). **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências**. Petrópolis: Vozes, 2010.

MATTELART, Armand. **História das Teorias da comunicação**. São Paulo: Loyola, 2006.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11ª ed. - Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

DISCIPLINA**CARGA HORÁRIA****Comunicação e sociedade I: a violência como produto****30 h**

EMENTA

A cultura popular. A sociedade e os meios populares de comunicação. Televisão e realidade. A televisão e a programação popular. Vida e morte na contemporaneidade. A violência como pauta e a pauta da violência. O sensacionalismo como notícia. Criminalidade na televisão: o telejornalismo policial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGRIMANI, Danilo. **Espreme que sai sangue: um estudo do sensacionalismo na imprensa**. São Paulo: Summus, 1995.

COSTA, Belarmino Guimarães. **Estética da violência**: jornalismo e produção de sentidos. Campinas: Autores Associados; Piracicaba: UNIMEP, 2002.

FRANÇA, Vera (org.). **Narrativas televisivas**: programas populares na TV. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MARTIN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.

RAMOS, Silvia e PAIVA, Anabela. **Mídia e violência**: tendências na cobertura de criminalidade e segurança no Brasil. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2007.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Internet, prestação de contas e transparência	30 h

EMENTA

Estado, sociedade e controle social. Convergência entre o campo da comunicação e o campo da democracia. Transparência na gestão pública a partir do fenômeno da internet. Fortalecimento da *accountability* pela evolução da comunicação e pelo amadurecimento da democracia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAHL, Robert. **Sobre a democracia**. Brasília: UnB, 2009.

GOMES, Wilson; MAIA, Rousiley. **Comunicação e perspectiva**: problemas e perspectivas. São Paulo: Paulus, 2008.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. 2.ed. São Paulo Atlas, 2009.

MORAES, Nelson Russo et al. *Social control of the brazilian public administration: construction concept with bases in the democratic theory and legal matrix*. **Business and Management Review**. Edição 04/2015. p.367-376. Disponível em: <[http://www.businessjournalz.org/Brazil%20Special%20Edition/SI%20April,%202015/BMR\(00433\)-V4-N10-April-2015-SI-VI-29.pdf](http://www.businessjournalz.org/Brazil%20Special%20Edition/SI%20April,%202015/BMR(00433)-V4-N10-April-2015-SI-VI-29.pdf)>. Acesso em: 08 junho 2015.

MORAES, Nelson Russo *et al.* Internet, prestação de contas e transparência na gestão pública municipal. **Revista Espacios Caracas/Venezuela**. Vol.36, n.4, ano 2015, p.08. Disponível em: <<http://www.revistaespacios.com>>. Acesso em: 08 junho 2015.

SIRAQUE, Vanderlei. **Controle social da função administrativa do Estado**: possibilidades e limites na Constituição de 1988. São Paulo: Saraiva, 2009.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Produção Intelectual II	30 h

EMENTA

Síntese e produção textual, com produção de artigo acadêmico em autoria e/ou coautoria dos discentes e docentes, sistematizando conhecimentos e conteúdos apreendidos no módulo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAPARRO, Manuel Carlos. **Pragmática do Jornalismo**: buscas práticas para uma teoria da ação jornalística. São Paulo: Summus, 2007.

LIMA, Luiz Costa (Seleção). **Teoria da cultura de massa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

MELO, José Marques de. **Teoria do jornalismo**: identidades brasileiras. São Paulo: Paulus, 2006.

MORETZSOHN, Sylvia. **Pensando Contra os Fatos**: jornalismo e cotidiano. Rio de Janeiro: Revan, 2007.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela Mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. São Paulo: Cortez, 2003.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Sociedade da Informação, Inclusão e Cidade Digital	30 h
EMENTA	
Informação e Conhecimento. Revoluções tecnológicas e seus efeitos na sociedade. A sociedade da informação no Brasil. Sociedade da Informação ou Sociedade de Conhecimento. Sociedade da Informação e inclusão digital. Inclusão e Exclusão Digital. Sociedade Tecnológica, Inclusão e Educação. Inclusão e Cidades digitais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CASTELLS, M. A galáxia da internet : reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003a.	
CASTELLS, M. A sociedade em rede . 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003b. v. 1.	
HARGREAVES, A. O ensino na sociedade do conhecimento : a educação na era da insegurança. Coleção Currículo, Políticas e Práticas. Porto: Porto Editora, 2003.	
LE MOS, A.; LÉVY, P. O futuro da internet . Em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.	
LE MOS, A. Cidade Digital : Portais, inclusão e redes no Brasil. Salvador: Edfba, 2007.	
LE MOS, A.; MARQUES, F. P. J. A. O Plano Nacional de Banda Larga Brasileiro: um estudo de seus limites e efeitos sociais e políticos. Revista da Associação dos programas de Pós-Graduação em Comunicação/E-Compós , Brasília, v. 15, n. 1, jan./abr. 2012.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Comunicação e sociedade II: estudos de gênero	30 h
EMENTA	
Abordagem de referências teórico-metodológicas dos estudos de gênero provenientes de distintas áreas do conhecimento para compreensão da construção dos papéis sociais distintos por sexo na sociedade. Representação da imagem da mulher nos meios de comunicação. Desafios para a construção da igualdade entre os gêneros no Brasil.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GODINHO, Tatau & SILVEIRA, Maria Lúcia (Orgs). **Políticas públicas e igualdade de gênero**. São Paulo: Coordenadoria Especial da Mulher, 2004. 188 p. (Cadernos da Coordenadoria Especial da Mulher, 8).

MACHADO, Lia Zanotta. **Gênero: um novo paradigma?** In: Revista Cadernos Pagu (11). Campinas: Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu/Unicamp, 1998.

PASINATO, Wânia. **“Violência Contra a Mulher no Brasil – Acesso à Informação e Políticas Públicas”**. Disponível em: <http://artigo19.org/wp-content/uploads/2015/03/Relat%C3%B3rio-Viol%C3%Aancia-contra-a-Mulher.pdf>. Acessado em: 04.06.2015.

SARDENBERG, C. M. B. ; COSTA, A. A. A. . **Feminismos no Brasil**: enunciando e canalizando demandas das mulheres em sua diversidade. Labrys (Edição em Português. Online), v. 20, p. 01-22, 2011.

SCOTT, J. Os usos e abusos do gênero. In **Revista Projeto História**, São Paulo, n. 45, 332 pp. 327-351, Dez. 2012.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Produção Intelectual III	30 h
EMENTA	

Síntese e produção textual, com produção de artigo acadêmico em autoria e/ou coautoria dos discentes e docentes, sistematizando conhecimentos e conteúdos apreendidos no módulo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAGO, Cláudia. **Metodologias de pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

LAKATOS E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, Maria Immacolata V. Lopes. **Pesquisa em comunicação**: formulação de um modelo metodológico. São Paulo: Loyola, 2003.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e Pesquisa**: projetos para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker Editores, 2002.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1990.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Inovação Tecnológica na Comunicação e no Jornalismo	30 h
EMENTA	

Conceitos relacionados à propriedade Intelectual e inovação; a propriedade intelectual

como ferramenta de transferência de tecnologia; conceitos em empreendedorismo; O processo de construção das inovações; Criatividade; Principais inovações na comunicação; Impactos das inovações tecnológicas na qualidade e na rapidez da comunicação e no jornalismo; Influências das inovações nos aspectos sociais, culturais e econômicos no contexto do mundo globalizado; A comunicação e o jornalismo como essencial instrumento da difusão das inovações tecnológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1996.

FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza Leme. **Aprendizagem e inovação organizacional**: as experiências de Japão, Coréia e Brasil. São Paulo: Atlas, 1995.

HARVARD BUSINESS REVIEW. **Inovação na prática**: on innovation. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

HOWARD, Robert; HAAS, Robert D (Orgs.). **Aprendizado organizacional**: gestão de pessoas para a inovação contínua. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PORTER, Michael E. **A vantagem competitiva das nações**. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Metodologia do trabalho científico e da pesquisa em comunicação e jornalismo	30 h

EMENTA

Introdução às linguagens de acesso as diferentes fontes de produção da pesquisa científica: ferramentas metodológicas. Teorias da Pesquisa. Tipos de Pesquisa. Artigo científico: tipos, formas e relação com a qualis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W. GASKELL, George. (Ed.) **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. 3 ed., São Paulo, SP: Vozes, 2004.

GARCIA, Regina e outros(Orgs.). **Para quem pesquisamos, para quem escrevemos**: o impasse dos intelectuais. São Paulo, SP: Cortez, 2001.

HIRANO, Sedi. **Pesquisa social**: projeto e planejamento. SP: T.A. Queiroz, 1979. SP: Loyola, 1990.

LAVILLE, Christian. e JEAN Dionne. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, Artmed e Editora UFMG, 1999.

LOPES, Maria Immacolata V. Lopes. **Pesquisa em comunicação**: formulação de um modelo metodológico. São Paulo: Loyola, 2003.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Orientação e acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso	30 h
EMENTA	
Sistematização das produções intelectuais I, II e III para construção de um percurso intelectual-formativo que contemple a confluência entre Comunicação, Jornalismo e Educação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AZEVEDO, Israel Belo. O prazer da produção Científica . São Paulo: Hagnos, 2006.	
CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e Sociais . SP: Cortez, 2010.	
DENCKER, Ada de Freitas Maneti; DA VIÁ, Sarah Chucid. Pesquisa empírica em ciências humanas (com ênfase na comunicação) . São Paulo: Futura, 2002.	
HIRANO, Sedi. Pesquisa social: projeto e planejamento . SP: T.A. Queiroz, 1979. SP: Loyola, 1990.	
SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico . SP: Cortez. 1988.	

12. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARCÍA, Xosé López. Tendências na formação dos jornalistas nos âmbitos hispanos e lusófonos do século XXI: história de algumas semelhanças e diferenças entre os planos de estudo de Brasil, Espanha e Portugal. In: **Revista Brazilian Journalism Research**, Voume 1, Number 1, Semester 2- 2008, p.6-30.

MANOVICH, Lev. Novas mídias como tecnologia e ideia: dez definições. In: LEÃO, Lúcia (Org.). **O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias**. São Paulo: Editora Senac, 2005, p.23-50.

MELO, José Marques de. **Teorias do jornalismo: identidades brasileiras**. São Paulo: Paulus, 2006.

NOCI, Javier Diaz. Hipertexto e redacção jornalística: um novo campo de investigação? In: Sala de Prensa, nº 104, ano X, Vol. 4, de junho de 2008. Disponível em: www.saladeprensa.org. Acessado em: 15.04.2010.

PALACIOS, Marcos. **Jornalismo Online, Informação e Memória**: Apontamentos para debate. Comunicação apresentada nas Jornadas de Jornalismo Online, organizadas durante os dias 21 e 22 de junho de 2002, no Departamento de Comunicação e Artes (<http://www.bocc.ubi.pt>) da Universidade da Beira Interior (Portugal), sob a coordenação do prof. Antonio Fidalgo. Disponível em: http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2002_palacios_informacaomemoria.pdf Acessado em: 22.03.2010.

PÔRTO JR., Francisco Gilson Rebouças. **Entre Comunicação e Educação: o Processo de Bolonha e as ações formativas em cursos de Comunicação Social/Jornalismo em Portugal**. 2012. 614 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Culturas Contemporâneas) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

ANEXO 1: DECLARAÇÃO DE COTAS – INDÍGENA

[TIMBRE DA FUNAI]

DECLARAÇÃO

Declaro, junto à Universidade Federal do Tocantins e para efeito de participação no Processo Seletivo da Especialização em “Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos” (vagas reservadas ao sistema de cotas para etnia Indígena), que *[nome do candidato]*, portador de RG nº *[nº do RG e órgão expedidor]*, data de nascimento *[data]*, filho de *[nome do pai]* e *[nome da mãe]* é índio pertencente à etnia *[nome da etnia/tribo]*, da aldeia *[nome da aldeia]*.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente Declaração.

_____, ____ de _____ de 2015.

Administrador Regional

<Nome e carimbo>

ANEXO 2: DECLARAÇÃO DE COTAS – QUILOMBOLA

[TIMBRE DA ASSOCIAÇÃO DO QUILOMBO]

DECLARAÇÃO

Declaro, junto à Universidade Federal do Tocantins e para efeito de participação no Processo Seletivo da Especialização em “Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos” (vagas reservadas ao sistema de cotas para Quilombola), que *[nome do candidato]*, portador de RG nº *[nº do RG e órgão expedidor]*, data de nascimento *[data]*, filho de *[nome do pai]* e *[nome da mãe]* é quilombola pertencente ao *[nome do quilombo]*, da cidade de *[nome da cidade]*.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente Declaração.

_____, ____ de _____ de 2015.

Administrador da Associação do Quilombo
<Nome e carimbo>

ANEXO 3: DECLARAÇÃO DE COTAS – PESSOA COM DEFICIENCIA

[TIMBRE DA ASSOCIAÇÃO]

DECLARAÇÃO

Declaro, junto à Universidade Federal do Tocantins e para efeito de participação no Processo Seletivo da Especialização em “Ensino de Comunicação/Jornalismo: temas contemporâneos” (vagas reservadas ao sistema de cotas para Pessoa com Deficiência), que ***[nome do candidato]***, portador de RG nº ***[nº do RG e órgão expedidor]***, data de nascimento ***[data]***, filho de ***[nome do pai]*** e ***[nome da mãe]*** é deficiente ***[tipo da deficiência e grau]***.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente Declaração.

_____, ____ de _____ de 2015.

Administrador da Associação

<Nome e carimbo>